

MEDEIROS, Bianor de

*dep. fed. PE 1924-1930.

Bianor Gadault Fonseca de Medeiros nasceu em Recife no dia 25 de agosto de 1865, filho de Manuel Fonseca de Medeiros e de Maria Amélia Gadault de Medeiros. Iniciou seus estudos no Ginásio Pernambucano e em 1884 ingressou na Faculdade de Direito do Recife. Ainda acadêmico, iniciou sua atividade profissional ao se tornar escrevente do Arsenal de Guerra, em 1885, e praticante dos Correios, em 1887, quando assumiu o posto de auxiliar de gabinete de um dos diretores. Defensor das causas abolicionista e republicana, formou-se em 1888 e no ano seguinte foi nomeado promotor público em Bom Jardim (PE). Em 1890 tornou-se juiz municipal em Anchieta, no Espírito Santo, e pouco tempo depois se transferiu para Vitória, mas em 1891 deixou esse estado para assumir o cargo de gerente da Empresa Fluvial de Navegação do São Francisco, com sede em Penedo, em Alagoas.

De volta a Pernambuco, em 1895 foi eleito deputado estadual. Sucessivamente reeleito até 1904, durante esses anos participou de várias comissões legislativas. No período seguinte, atuou junto à prefeitura de Recife. Em 1924 foi eleito deputado federal por Pernambuco e em maio assumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Foi reeleito em 1927 e em 1930, mas teve seu mandato interrompido após a vitória da Revolução de outubro de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu todos os órgãos legislativos do país.

Foi também professor de diversas instituições: Ginásio Pernambucano, Escola Normal, Liceu de Artes e Ofícios e Escola Politécnica, todos no estado de Pernambuco. Na cidade do Rio de Janeiro, advogou, lecionou em muitos estabelecimentos (como o Instituto Comercial, a Academia de Altos Estudos e a Faculdade de Letras e Filosofia), foi inspetor escolar e diretor-gerente do Banco Popular do Brasil. No campo jornalístico, atuou em vários jornais e revistas literárias em Pernambuco e no Rio: *O Seis de Março*, *Homens e Letras*, *A Cultura Acadêmica: ciências e letras*, *Gazeta da Tarde*, *Tribuna Acadêmica*, *Diário de Notícias*, *Jornal do Comércio*, *Gazetinha*, *Diário de Pernambuco*, *Jornal do Recife*. Fundou, ao lado de Celso de Sousa, o jornal *O Estado*. Foi fundador e sócio da Academia Pernambucana de Letras, sócio efetivo do Instituto Arqueológico de Pernambuco, sócio honorário da Sociedade de Artistas Mecânicos e Liberais de Pernambuco, e sócio benemérito da Sociedade Propagadora de Instrução Pública de Pernambuco.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 15 de julho de 1933.

Publicou *Contos mal contados*, *Ad lucem*, *Flores em profusão*, *Feições artísticas*, *Frei Caneca*, *Lastenia* e *Falando à mocidade*.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; NASCIMENTO, L. *História* (v.6); VELHO SOBRINHO, J. *Dicionário*.